



Unidade de Curricular Optativa

Designação da Unidade Curricular: Infecções Sexualmente Transmissíveis

Ano letivo de 2020/2021

Tipologia da Unidade Curricular

• disciplina optativa

Palavras chave: infeções sexualmente transmissíveis

Área Científica: Ciências Médicas

Esta Unidade Curricular pode ser frequentada por estudantes do 3.º ao 5.º ano

Número de vagas - 8

Breve descrição da Unidade Curricular

As infeções sexualmente transmissíveis são um problema crescente de saúde pública e, apesar da morbilidade associada e consequências bem conhecidas, o ensino da sua epidemiologia e clínica é insuficientemente efetuado ou abordado, atendendo à escassez de tempo curricular.

Os doentes com estas infeções recorrem aos Serviços de Urgência, pelo que, independentemente das especializações médicas que prossigam, os alunos de medicina devem reconhecer os quadros clínicos e métodos de diagnóstico, assim como as opções terapêuticas mais adequadas.

É importante ainda que estejam alertados para o rastreio e tratamento dos parceiros, para quebrar a cadeia de transmissão na comunidade.

Ao finalizar este módulo os alunos deverão ter adquirido (objetivos específicos):

- Conhecimentos sobre a epidemiologia das infeções sexualmente transmissíveis
- Conhecimentos que permitam a identificação dos quadros clínicos e respetivo diagnóstico diferencial

- Conhecimentos sobre os métodos de diagnóstico, opções terapêuticas e seguimentos dos doentes com infeções sexualmente transmissíveis
- Conhecimento das recomendações internacionais e das técnicas para rastreio dos parceiros

Equipa docente

Os docentes lecionam já na Faculdade de Medicina de Lisboa nas respetivas Clínicas Universitárias e foram selecionados por na sua atividade clínica e de investigação se dedicarem também às infeções sexualmente transmissíveis. Segue-se uma sucinta nota biográfica dos docentes e da sua atividade na unidade curricular:

- **Regente: Professor doutor João Borges da Costa:** responsável pelas consultas de venereologia e de patologia dermatológica em doentes com imunossupressão do Hospital de Santa Maria. Assistente hospitalar graduado de Dermatologia e Venereologia desde 2019, fundador e coordenador do curso de infeções sexualmente transmissíveis do CHULN desde 2009. Responsável por várias atividades de formação sobre estas infeções em Portugal e várias apresentações sobre este tema em reuniões nacionais e internacionais. Colaboração nacional na definição de caso e normas de orientação clínica com a DGS e internacional como revisor de algumas *guidelines* europeias destas infeções. Mais de 40 publicações em revistas indexadas nas áreas da Dermatologia e Venereologia. Será responsável pela coordenação do curso, aulas teórico-práticas e pelas aulas teóricas de uretrites, úlceras genitais, ectoparasitoses e manifestações cutâneas que levam ao diagnóstico do VIH. Será ainda o responsável pelas aulas práticas.
- **Regente: Professor doutor Paulo Leal Filipe:** diretor do serviço de dermatologia do Hospital de Santa Maria e regente da clínica universitária de dermatologia da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa. Membro de várias comissões científicas em reuniões nacionais e internacionais, com mais de 90 publicações em revistas indexadas nas áreas da dermatologia e venereologia. Efetuará a aula de introdução às infeções sexualmente transmissíveis.
- **Professor doutor Óscar Proença Dias:** regente da clínica universitária de otorrinolaringologia da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa. Membro de várias comissões científicas em reuniões nacionais e internacionais, com mais de 70 publicações em revistas indexadas. Tem colaborado em várias reuniões multidisciplinares sobre estas infeções e efetuará a aula de infeções sexualmente transmissíveis da cavidade oral, com especial enfoque na patologia associada ao vírus do papiloma humano.
- **Professora doutora Maria Clara Bicho:** Professora auxiliar da cadeira de Medicina Preventiva e investigadora da unidade de investigação em dermatologia do IMM. Membro de várias comissões científicas em reuniões nacionais e internacionais, salientando-se a área de investigação sobre o vírus do papiloma humano, nomeadamente a carcinogénese cervical. Será responsável pelas aulas teóricas sobre o vírus do papiloma humano.
- **Dra. Anabela Colaço:** assistente hospitalar de ginecologia do Hospital de Santa Maria e responsável pela consulta de colposcopia. Será responsável pelas aulas teóricas sobre corrimentos vaginais.

Conteúdo programático

Serão abordados os seguintes conteúdos programáticos:

- Úlceras genitais (sífilis, herpes genital, cancroide, linfogranuloma venéreo e donovanose)
- Uretrites e Cervicites (gonorreia e infeção por *Chlamydia trachomatis*)
- Infeções sexualmente transmissíveis na gravidez
- Tricomonose
- Molusco contagioso
- Infecção anogenital por vírus do papiloma humano
- Manifestações cutâneas que levam ao diagnóstico do VIH e de outras IST
- Ectoparasitoses (pediculose púbica e escabiose)
- Importância do diagnóstico laboratorial e diagnóstico diferencial destas infeções
- Tratamento e recomendações internacionais
- Abordagem do rastreio dos parceiros

Metodologia de ensino

O ensino será teórico-prático interativo, com formação teórica primeiro em infeções sexualmente transmissíveis e posterior discussão de casos clínicos com especial interesse educativo. O ensino prático será efetuado através do acompanhamento do assistente na Consulta de Venereologia do Hospital de Santa Maria e os alunos terão oportunidade de efetuar a anamnese, formular hipóteses de diagnóstico e propor opções de tratamento e seguimento dos doentes com infeções sexualmente transmissíveis.

Bibliografia

- Center for Disease Control. Sexually Transmitted Diseases Treatment Guidelines, 2015. Disponível na WWW: <http://www.cdc.gov.pt>
- International Union against Sexually Transmitted Infections guidelines. Acedido em dezembro de 2017
Disponível na WWW: <https://iusti.org/regions/Europe/euroguidelines.htm>
- F Guerra Rodrigo, M Marques Gomes, A Mayer-da-Silva, Paulo L Filipe, 2010, Dermatologia, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian
- F Guerra Rodrigo, A Mayer-da-Silva, 2003, Doenças Transmitidas Sexualmente, Lisboa, Lidel
- Protocolo para o Diagnóstico e Tratamento das Infeções Sexualmente Transmissíveis no Centro Hospitalar Lisboa Norte.
Disponível na WWW: <http://www.hsm.min-saude.pt>
- Úlceras genitais causadas por Doenças Sexualmente Transmissíveis. Actualização do diagnóstico, terapêuticas, e a sua importância na pandemia do VIH. J Borges da Costa, D Domingues, R Castro, F. Exposto. *Acta Médica Portuguesa*, II Série, Volume 19, nº4 de 2006, pag 335-42

- 2015 European guideline on the management of Chlamydia trachomatis infections. Lanjouw E, Ouburg S, de Vries HJ *et al. Int J STD AIDS*, 27(5) de 2016, pag 333-48
- Atualizações em Infecções Sexualmente Transmissíveis. A Catarino, J Borges-Costa. Revista da Sociedade Portuguesa de Dermatologia e Venereologia, 75(2) de 2017, pag 163-168
- 2017 European guidelines for the management of genital herpes. Patel R, Kennedy OJ, Clarke E *et al. Int J STD AIDS*, 28(14) de 2017, pag 1366-1379

Carga horária de contacto, duração e distribuição ao longo do ano letivo

São 22 horas de contacto, que se dividem em 14 horas de aulas teóricas (12 horas) e teórico-práticas (2 horas com discussão de casos clínicos) e 8 horas de aulas práticas (acompanham o responsável pela cadeira na atividade assistencial da Consulta de Venereologia do Hospital de Santa Maria).

CrITÉRIOS de avaliação

Os critérios de avaliação são a presença e participação nas aulas, com um teste de escolha múltipla no último dia.

Creditação a atribuir: 2 ECTS

Tipologia	Carga horária	ECTS
Disciplinas Optativas	20h contacto + 36h estudo	2